



Trabalhos Científicos

Título: TDAH Na Prática Pediátrica: Reconhecimento E Conduta Inicial

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESSEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ÁLVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC)

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade. Na pediatria, o reconhecimento precoce pelo pediatra é essencial, pois ele frequentemente identifica sinais que impactam o comportamento e o desempenho escolar da criança. "Fornecer ao pediatra orientações práticas para reconhecer, avaliar e iniciar condutas em casos suspeitos de TDAH, especialmente em contextos com acesso limitado a especialistas." Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed, LILACS, SciELO, Embase e Scopus, considerando publicações dos últimos 5 anos. Utilizaram-se os descritores attention deficit hyperactivity disorder, pediatrics, treatment, primary care e early diagnosis. Foram consultadas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da American Academy of Pediatrics (AAP), além de estudos sobre tempo de espera no Sistema Único de Saúde (SUS), papel do pediatra na atenção primária, protocolos clínicos e impacto do diagnóstico precoce. "O TDAH afeta 5% a 8% das crianças em idade escolar, sendo mais prevalente em meninos. Os sintomas incluem desatenção, inquietação motora e impulsividade, evidentes entre 4 e 6 anos. Fatores genéticos e neuroquímicos estão envolvidos na etiologia. Diagnósticos diferenciais abrangem ansiedade, depressão, autismo, distúrbios do sono e déficits sensoriais. Escalas de triagem auxiliam o pediatra, que pode iniciar orientações comportamentais e, em casos selecionados, medicamentos estimulantes, com doses ajustadas conforme resposta. Em cenários com demora no SUS, intervenções iniciais pelo pediatra minimizam impactos escolares e emocionais." O pediatra desempenha um papel crucial na suspeita, orientação e manejo inicial do TDAH. A detecção precoce e intervenções ativas reduzem impactos familiares e escolares, mesmo antes do encaminhamento a especialistas.